

# RELATÓRIO DE MEIOS DE VIDA



## ★ DESTAQUES




### Planejamento 2023-2025 em Meios de Vida e apoio à Interiorização


Nos dias 27 e 28 de setembro, o ACNUR organizou uma imersão de planejamento para discutir o próximo ciclo da Estratégia de Meios de Vida para o período 2023 a 2025. Posteriormente, a proposta definida foi apresentada em sessões de consulta realizadas com atores de desenvolvimento, agências da ONU e parceiros da sociedade civil, com o objetivo de incorporar diferentes visões e subsídios e para a nova Estratégia. Ainda sendo consolidadas, as estratégias para os próximos anos envolvem principalmente os temas de geração de renda, políticas públicas, ensino de português e interiorização.

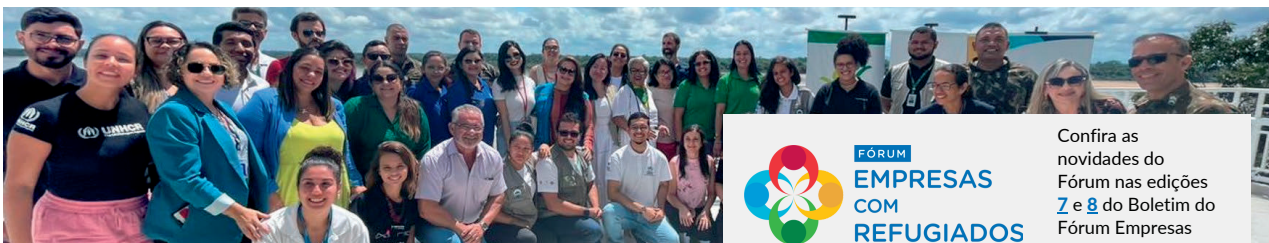
## 🔨 EMPREGABILIDADE

 **119**  
pessoas refugiadas e migrantes contratadas

 **133**  
representantes do setor privado capacitados

 **1.066**  
pessoas refugiadas e migrantes participaram de sessões informativas sobre empregabilidade

 **639**  
pessoas refugiadas e migrantes capacitadas em curso de português e/ou cursos profissionalizantes



### Fórum Empresas com Refugiados organiza encontros para sensibilização do setor privado

Em outubro e novembro, o Fórum Empresas com Refugiados organizou palestras sobre a inclusão de pessoas refugiadas no mercado de trabalho, proporcionando a troca de experiências e boas práticas empresariais para **133** pessoas. Em Boa Vista, o evento “Café com Empresários” foi organizado junto ao Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR) e AVSI Brasil e contou com a presença de 40 pessoas. Já em Manaus, o II Fórum Hermanitos de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes engajou 63 pessoas, com o apoio da organização Hermanitos. Por fim, em parceria com SJMR e UNISINOS, 30 pessoas participaram do Encontro com Empresários em Porto Alegre.

### Parceria com o Sistema Nacional de Emprego (SINE) Roraima

AVSI Brasil, em parceria com ACNUR e SINE RR, realizou, de setembro a outubro, mutirões semanais de atendimento e cadastro da população venezuelana abrigada nos abrigos Rondon 1 e 2, e Waraotuma a Tuaranoko. Foram 136 currículos produzidos, 60 carteiras de trabalho emitidas, 54 beneficiários atendidos pelo SINE, 21 pessoas encaminhadas para entrevista de emprego e 15 pessoas formalmente contratadas, sendo 7 delas pessoas com deficiência.

### Workshops de empregabilidade com Vagas.com

Entre outubro e dezembro, ACNUR e a empresa de recrutamento Vagas.com promoveram 9 workshops presenciais em Boa Vista, Porto Alegre e São Paulo. As atividades deram dicas práticas a **147** pessoas refugiadas sobre como se cadastrar, buscar e se candidatar para empregos na plataforma Vagas. As atividades foram apoiadas pela Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA), SJMR, Ensino Social Profissionalizante - ESPRO e Cáritas Arquidiocesana de São Paulo. Saiba mais [aqui](#).

## Pesquisa sobre potencial de inserção laboral de pessoas venezuelanas

Lançado em novembro, o estudo "[Diagnósticos para a promoção da autonomia e integração local de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas em Roraima e Manaus: setor produtivo e potencialidades](#)" traz insumos para ações mais assertivas para a empregabilidade de pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas. A pesquisa demonstra que, em Manaus, a indústria, especialmente a de eletroeletrônicos, de duas rodas e a construção civil, os setores do comércio e serviços, bares e restaurantes e turismo, apresentam oportunidades para pessoas refugiadas e migrantes de diversos níveis de escolaridade e formações profissionais. Já em Roraima, além da prevalência do setor de serviços, comércio e turismo, o agronegócio, a construção e a indústria de transformação oferecem oportunidades para que a força de trabalho dessa comunidade seja absorvida e tenha acesso a meios de subsistência. A pesquisa foi realizada pelo ACNUR e AVSI Brasil, com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT- AM/RR) e executada pela Pólis Pesquisa.

### Empoderando Refugiadas

Em 2022, o projeto Empoderando Refugiadas ofereceu capacitação profissional a mais de **100** mulheres em situação de vulnerabilidade, com turmas em Boa Vista e Curitiba. Após o curso, 58 mulheres e familiares foram contratados e **142** pessoas foram interiorizadas. 20 mulheres com deficiência foram formadas. Lojas Renner, parceira do projeto, capacitou 19 mulheres em Processos Logísticos em Boa Vista e contratou 12 mulheres para trabalhar em seu Centro de Distribuição em Cabreúva (SP). O projeto é desenvolvido pelo ACNUR, Pacto Global da ONU no Brasil e ONU Mulheres.

### II Semana de Emprego e Renda

Organizado pela Prefeitura de São Paulo, com apoio do ACNUR, o evento promoveu a empregabilidade, empreendedorismo, educação financeira e apoiou o acesso à documentação para a população refugiada e migrante da cidade. Foram 346 pessoas encaminhadas para as mais de 150 vagas de emprego ofertadas por empresas parceiras. Até novembro, 23 pessoas tinham sido contratadas e mais de 48 currículos foram elaborados com o apoio da Caritas São Paulo.

### Capacitação para setor automotivo em Porto Alegre

Nos dias 16 de novembro e 7 de dezembro, 30 alunos refugiados e migrantes se formaram em estudos automotivos. Ministrados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o primeiro curso formou em Metrologia e Desenho Técnico e o segundo em Programação, Preparação e Operação de Torno CNC. Ambas as turmas contaram com apoio de transporte e alimentação e com uma visita à planta da General Motors em Gravataí (RS). A iniciativa faz parte de uma parceria entre o ACNUR, o SJMR, a General Motors e o SENAI - RS, com financiamento da CIE Automotive.

### Contratações e orientações para o mercado de trabalho

Em Manaus, **473** pessoas venezuelanas receberam orientações sobre competências comportamentais, boas práticas para entrevistas de emprego e mercado de trabalho brasileiro e 23 pessoas foram contratadas em parceria com a ONG Hermanitos e o Centro de Apoio e Referência a Refugiados e Migrantes (CARE) da ADRA. Para informações sobre as necessidades de emprego de pessoas refugiadas em Manaus, acesse [este relatório](#).

## EMPREENDEDORISMO

### Feira IntegraArte

34 artesãs e artesãos venezuelanos, brasileiros e indígenas participaram da feira de empreendedorismo IntegraArte, uma iniciativa do GT de Trabalho de Roraima coordenado por ACNUR e Organização Internacional para as Migrações (OIM) que busca dar visibilidade ao trabalho de empreendedores locais e promover a convivência pacífica com a comunidade anfitriã. Esta quarta edição marcou o último dia dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Na mesma ocasião, O Museu A Casa ministrou a oficina de Técnicas de Vendas para 17 pessoas venezuelanas para apoiar os participantes nas vendas.

### Rede entre empreendedores refugiados

Os primeiros encontros presenciais da [Plataforma Refugiados Empreendedores](#) foram realizados em Brasília, Boa Vista e São Paulo, entre outubro e novembro, e [reuniram 118 empreendedores refugiados e migrantes](#). Além de trazer palestras sobre diversos temas de interesse, os encontros incentivaram a troca de experiências sobre negócios, abordando as oportunidades e os desafios de empreender no Brasil.

### Projeto Mujeres Fuertes

50 mulheres refugiadas venezuelanas chefes de família participaram da segunda turma do projeto Mujeres Fuertes, recebendo capacitações em empreendedorismo, culinária, finanças, habilidades comportamentais, empoderamento e apoio psicossocial. As participantes receberam materiais para seus negócios e um apoio financeiro para necessidades básicas. O projeto é realizado pela ONG Hermanitos em parceria com ACNUR, MPT-AM/RR e Instituto Mana, e ao todo já promoveu a formação de 96 mulheres, impactando 327 pessoas.

## Cursos Profissionalizantes

Em dezembro, 25 pessoas refugiadas e migrantes participaram de cursos promovidos pelo ACNUR e seus parceiros. Realizado pelo Instituto Projeção, em parceria com SJMR, 15 pessoas foram capacitadas em curso de Atendimento ao Cliente. Também promovido pelo SJMR, no âmbito do Projeto MOVERSE, 10 mulheres venezuelanas aprenderam sobre técnicas em confeitaria e decoração, precificação de produtos e empoderamento feminino. Cada aluna recebeu um kit de confeitaria para aprimorar o conteúdo e fomentar as vendas.



# 419

pessoas refugiadas e migrantes empreendedoras participaram de encontros para capacitação e troca de experiências



### Refugiados Empreendedores

Ao final de 2022, a plataforma Refugiados Empreendedores contabilizou mais de 120 negócios

liderados por pessoas de 15 nacionalidades diferentes. Eles estão distribuídos em 37 cidades brasileiras, sendo majoritariamente compostos por mulheres de nacionalidade venezuelana que lideram empreendimentos no segmento da gastronomia.



## INCLUSÃO FINANCEIRA

### Parceria com Banco do Povo

Em 21 de setembro, o ACNUR renovou o acordo de cooperação com o Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) para inclusão financeira de refugiados e migrantes, assinado em 2020, por dois anos adicionais. Desde 2020, mais de 100 empreendedores refugiados e migrantes foram beneficiados. O projeto conta com o patrocínio da Kiva.

### Programa CREDITODOS

O programa iniciado em 2021, criado pelo Banco Pérola e apoiado pelo ACNUR, oferece empréstimos com condições especiais para pessoas refugiadas para investimento em atividade produtiva, com ou sem formalização. Desde 2021, 94 pessoas haviam sido beneficiadas por 143 empréstimos concedidos.



## EDUCAÇÃO

### Webinar sobre revalidação de diplomas

No dia 16 de dezembro, o ACNUR promoveu o webinar "Revalidação de Diplomas de Refugiados: A Experiência da Compassiva". Mais de 70 pessoas participaram do evento sobre o processo de revalidação de diplomas de pessoas refugiadas com a Associação Compassiva, que desde 2016 vinha atuando em parceria com o ACNUR. Neste período mais de 150 diplomas foram revalidados e cerca de 170 ainda estão em processo de revalidação.



## MEIOS DE VIDA PARA REFUGIADOS E MIGRANTES INDÍGENAS



### Inclusão Digital para Artesãos Indígenas

SJMR e ACNUR realizaram um laboratório de inovação digital e habilidades de e-commerce com 19 artesãos indígenas. Os participantes foram certificados em educação financeira, precificação de produtos, e-commerce, entre outros, e tiveram a oportunidade de desenvolver a marca de seus negócios. O projeto foi financiado pelo Fundo de Inovação Digital em parceria com o Governo de Luxemburgo.

### Intérpretes Warao auxiliam IBGE no Censo 2022

No escopo da parceria entre Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e ACNUR para o recenseamento de indígenas Warao no Pará, o IBGE contou com o apoio de intérpretes Warao que vivem nas comunidades recenseadas. Os 9 intérpretes foram formados por meio de um curso promovido pelo ACNUR em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade de Brasília (UnB). Cada intérprete recebeu uma ajuda de custo do IBGE para apoiar nas ações de tradução em 8 comunidades de Belém e Ananindeua e no município de Salinópolis.

#### EM BOA VISTA

Além de facilitar a coleta nos abrigos, por meio de treinamento a recenseadores e provimento de informações sobre a população abrigada, o ACNUR e seus parceiros realizaram sessões para sensibilização da comunidade sobre a importância do Censo 2022, criaram e divulgaram material informativo e apoiaram na comunicação com a comunidade durante a coleta.



#### EM MANAUS

Os 15 Promotores Comunitários que compõem o projeto da Cáritas de Manaus em parceria com o ACNUR ofereceram auxílio às equipes do IBGE para o recenseamento da comunidade venezuelana que vive na cidade. Promotores indígenas e não indígenas participaram de reuniões regulares para tradução e adaptação do Formulário Básico e de Amostra para garantir a melhor aplicabilidade nos domicílios durante a coleta, e apoiaram na disseminação de informações seguras e combate a informações falsas sobre o Censo 2022.



## Primeiro curso do Senac exclusivo para indígenas Warao

O Senac Pará, em parceria com o Banco do Povo do Estado, ofereceu a 15 indígenas Warao o curso de “Empreendedorismo Digital”. O curso é resultado da articulação do ACNUR e do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e tem o objetivo de preparar os alunos para a implementação de negócios de artesanato, solda e venda de alimentos no meio digital.

## Inaugurado espaço para venda de artesanato Warao em Belém

No âmbito do projeto Povo das Águas, que envolve o trabalho, participação e meios de vida com indígenas Warao de Belém e Ananindeua, foi inaugurado o primeiro espaço para venda de artesanato no Mercado de Carne. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o IEB, ACNUR e a Secretaria de Economia da Prefeitura de Belém.

## Iniciativas de educação e capacitação para a população indígena venezuelana

Realizado no dia 9 de novembro, um Seminário online reuniu mais de 100 participantes de organizações integrantes da [R4V Brasil](#), além de representantes da sociedade civil, universidades, atores públicos, lideranças e educadores indígenas, para conhecer boas práticas e as recomendações feitas em consultas com cinco grupos indígenas em diferentes estados. Os resultados do Seminário contribuirão para difundir modelos bem-sucedidos de iniciativas no campo da educação.

## Apoio a artesãs Warao em Manaus para geração de renda

Entre setembro e dezembro, o Museu A Casa do Objeto Brasileiro realizou mais de 100 atividades de capacitação, produção, comercialização de artesanato, inclusão financeira e facilitação de acesso à matéria-prima para cerca de 136 mulheres artesãs Warao que residem em Pacaraima, Boa Vista e Manaus. Dentre essas atividades, destacam-se as oficinas de educação financeira, de técnicas de venda, de precificação e de tingimento natural da palha de buriti.



## ESTRATÉGIA DE SAÍDA DE ABRIGOS

### Projeto Narunoko

Entre setembro e dezembro, o SJMR em parceria com o ACNUR, finalizou o projeto Narunoko com a saída sustentável e segura de 9 famílias indígenas das etnias Warao e Kariña dos abrigos de Boa Vista para uma situação de moradia autônoma. O projeto apoiou as famílias durante seis meses com recurso financeiro e monitoramento dos novos locais de moradia.

### Projeto Novo Caminhar

SJMR em parceria com o ACNUR realizou o projeto Novo Caminhar, que prevê a saída sustentável e segura de famílias venezuelanas dos abrigos de Boa Vista para uma situação de moradia autônoma. De setembro a dezembro, o projeto apoiou 132 pessoas de 37 famílias com recurso financeiro durante os três primeiros meses após a saída dos abrigos e executou visitas de monitoramento aos novos locais de moradia.

### Estratégia de saída de abrigos em Manaus

Em Manaus, 52 famílias, foram beneficiadas pela estratégia de saída de abrigos entre setembro e dezembro, apoiadas pelo ACNUR em parceria com a Cáritas Manaus, Instituto Mana e junto aos abrigos do estado, município e da sociedade civil, com o recebimento de kits de necessidades básicas e três meses de apoio financeiro.



## PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

### Cooperação entre ACNUR e IFC

Em dezembro, o ACNUR e a International Finance Corporation (IFC) divulgaram documento que destaca as principais ações conjuntas desenvolvidas no marco do memorando de entendimento assinado em 2018. Saiba mais [aqui](#).

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Belgium  
partner in development



Canada



LUXEMBOURG  
AID & DEVELOPMENT



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.